UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

PADRÕES DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA DO CORPO E QUELÍPODOS DE
AEGLA PLANA (DECAPODA, ANOMURA, AEGLIDAE) ASSOCIADOS A FATORES
GEOGRÁFICOS, MOLECULARES E AMBIENTAIS

DISCENTE: GABRIELE WINTER TUMELERO

ORIENTADORES: RODRIGO FORNEL; SANDRO SANTOS

DATA DE DEFESA: 19/08/2016

Resumo: Variações morfológicas em populações naturais podem ocorrer em resposta à seleção natural, à seleção sexual, à alometria, ao isolamento geográfico ou a outros fatores aleatórios. A fim de verificar quais variáveis abióticas podem estar associadas à variação morfológica do gênero *Aegla*, foram coletados machos e fêmeas de *Aegla plana* provenientes de diferentes localidades, em diferentes ordens de riacho, substratos, variáveis ambientais e de fluxo de água. A forma do corpo e das quelas dos animais foi comparada, utilizando métodos de morfometria geométrica. Os resultados mostraram que os machos e fêmeas respondem diferentemente a fatores diversos. Considerando-se a ordem dos riachos, observou-se a maior variação de forma no sexo feminino. Em ordens mais elevadas, as fêmeas apresentaram um corpo mais esguio e quelas mais robustas do que aquelas de ordens mais baixas. Os machos mostraram importante diferenciação morfológica associada à distância geográfica. As variações são tão significativas que reforçam a possibilidade de uma divergência entre as populações que levaria a um processo de especiação. Uma análise molecular reforça esta ideia. Os machos também apresentaram uma variação em gradiente de acordo com o tamanho das rochas do substrato. O abdome de machos que vivem em riachos com alta composição de rochas finas foi mais curto e as quelas mais robustas. A baixa correlação entre os dados morfológicos e moleculares sugere que estes são sujeitos a diferentes forças evolutivas e podem estar contanto diferentes partes da história evolutiva do grupo. Fatores ambientais – em última análise, a seleção natural – associados com a plasticidade fenotípica são possivelmente os responsáveis pela variação morfológica observada.

Palavras-chave: crustáceos de água doce, riachos Neotropicais, ecomorfologia, morfometria geométrica, variações intraespecíficas.